

**Secretariat of the General Chapter
of the Congregation of Marian Fathers**

Rome 2017

Bulletin No. 7 of the General Chapter – Rome 2017

Pope: Open hearts with the Gospel message

(Vatican Radio) Pope Francis on Saturday received the Congregation of Marian Fathers of the Immaculate Conception who are in Rome for their General Chapter, telling them to open hearts with the Gospel message.

The Congregation of Marian Fathers of the Immaculate Conception was founded, in 1670, in Poland and works in 21 countries around the world.

In prepared remarks to the participants of the Congregation's General Chapter on Saturday, Pope Francis told them that the example of their founder, St. Stanislaus of Jesus and Mary, who was canonized last year, was both the light and guide of their walk and fully understood the meaning of being a disciple of Christ.

In this perspective, the Pope said, "your service of the Word is the witness of the Risen Christ, that you have encountered on your path..." adding, that they were called to spread the Gospel message wherever they are sent.

The Pope also underlined that Christian witness requires engagement with and for the poor, noting it was a commitment that has characterized the Congregation.

The Holy Father encouraged the Marian Fathers to keep alive this tradition of service to the poor and the humble, through the proclamation of the Gospel, along with the works of mercy and prayers for the souls of the faithfully departed.

He continued by saying that "the great challenge of inculturation asks you today to announce the Good News in languages and ways understandable to the men and women of our time, involved in rapid social and cultural transformation processes.

The horizons of evangelization and the urgent need to bear witness to the Gospel message, without distinction, the Pope said "constitute the vast field of your apostolate." Many people, the Holy Father observed, "are still waiting to know Jesus, the one Redeemer of man."

Such an urgent mission, Pope Francis underlined, "requires personal and community conversion. Only fully open hearts to the action of Grace", he said, "are able to interpret the signs of the times and to seize the appeals of humanity in need of hope and peace."

[Radio Vaticana](http://www.radiovaticana.va)

**Secretariat of the General Chapter
of the Congregation of Marian Fathers**

Rome 2017

Bulletin No. por7 of the General Chapter – Rome 2017

Papa aos Clérigos Marianos: serviço a Cristo e à Igreja com sentido de memória

Papa Francisco recebeu em audiência neste sábado (18/02), na Sala do Consistório do Vaticano, cerca de 40 participantes no Capítulo Geral dos Clérigos Marianos da Imaculada Conceição da Bem-aventurada Virgem Maria, reunidos em Roma para reflectir sobre as leis e estatutos da Congregação.

No seu discurso o Papa elogiou a iniciativa pois hoje, disse, é urgente para cada Instituto a necessidade de uma renovada referência à Regra, porque nela e nas Constituições se encontra todo um itinerário de sequela, qualificado por um carisma específico autenticado pela Igreja. E Francisco exortou-os, portanto, a fazer tal reflexão com fidelidade ao carisma do Fundador e ao património espiritual da Congregação, tendo ao mesmo tempo o coração e a mente abertos às novas necessidades da gente, mas sempre com elevado sentido da memória:

“É verdade que devemos seguir em frente com as novas necessidades, os novos desafios, mas recordai-vos: não se pode ir para frente sem memória; é uma tensão, continuamente, se eu quero ir para frente sem a memória do passado, da história, dos fundadores, dos grandes, e também dos pecados da Congregação, não poderei ir para frente – esta é uma regra, a memória”:

O exemplo de Santo Estanislau de Jesus e Maria, que havia entendido plenamente o sentido de ser discípulo de Cristo, seja luz e guia no vosso caminho, disse Francisco, que acrescentou:

“O testemunho cristão requer também o compromisso com e para os pobres, um empenho que caracteriza o vosso Instituto desde o início. Encorajo-vos a manter viva esta tradição de serviço às pessoas pobres e humildes, através do anúncio do Evangelho com linguagem a eles compreensível, com as obras de misericórdia e o sufrágio dos defuntos”.

E o Papa falou também de uma outra importante herança espiritual dos Clérigos Marianos: aquela deixada pelo Beato George Matulaitis, que viveu na total dedicação à Igreja e ao homem para "ir corajosamente – como dizia - trabalhar e lutar pela Igreja, especialmente onde for mais necessário". Que a sua intercessão vos ajude a cultivar em vós esta atitude, que nas últimas décadas tem inspirado as vossas iniciativas para difundir o carisma do Instituto nos Países pobres, especialmente em África e na Ásia, ressaltou Francisco:

“O grande desafio da inculturação pede-vos hoje para anunciar a Boa Nova em linguagens e modos compreensíveis aos homens do nosso tempo, envolvidos em processos de rápida transformação social e cultural. A vossa Congregação tem uma longa história, escrita por corajosas testemunhas de Cristo e do Evangelho. Seguindo estas pistas sois hoje chamados a caminhar com renovado zelo para trilhar, com liberdade profética e são discernimento, novas estradas apostólicas e fronteiras missionárias, cultivando uma estreita colaboração com os Bispos e os outros componentes da Comunidade eclesial”.

Na verdade, muitos esperam ainda conhecer Jesus, único Redentor do homem, e não poucas situações de injustiça e mal-estar moral interpelam hoje os crentes, observou Francisco, acrescentando que esta urgente missão requer conversão pessoal e comunitária. Somente corações totalmente abertos à acção da graça serão capazes de interpretar os sinais dos tempos e acolher os apelos da humanidade sedenta de esperança e paz – rematou Francisco.

A terminar o Papa exortou os Clérigos Marianos a serem corajosos seguindo o exemplo do fundador no serviço a Cristo e à Igreja, respondendo aos novos desafios e às novas missões, mesmo que humanamente possam parecer arriscadas.

À vossa Mãe e Padroeira, Maria Imaculada, confio o vosso caminho de fé e crescimento, em constante união com Cristo e o seu Espírito Santo, que faz de vós testemunhas da ressurreição – concluiu Francisco – concedendo cordialmente aos presentes, a toda a Congregação e seus colaboradores leigos, a sua Bênção Apostólica.

[Radio Vaticana](#)